

Meus Olhos

Stamberg José da Silva Júnior¹

Tristes,
Melancólicos,
Sensíveis.
Altivos,
Corajosos,
Guerreiros.
Blindados contra a poeira.
Às vezes, com óculos.
Às vezes, com lentes.
Às vezes, sem enxergar.
Devoram, matam e intimidam.
Raciocinam, sentem, aprisionam e libertam.
Mas quando o cisco vem rasgando toda a córnea,
Ou o fluxo com outros olhos é rompido pela mais cega contingência,
Eles lacrimejam...
Despejam um balde inteiro quando a dor é pungente,
Brilham diante da beleza trágica
E secam quando o orgulho é ferido...
Escondem meus segredos mais íntimos, inconscientes, inauditos
Mas os revelam quando minha voz cala...
Dizem que os olhos são espelhos da alma
Qual o reflexo dos meus olhos?
O que quer exprimir a minha alma?

¹ stambergjunior@gmail.com